

UEM e HUM são premiados pelo Instituto ODS

16 de setembro de 2025



Ao todo, foram concedidos 9 Selos Projeto Impacto, 21 Selos Bronze, 11 Selos Prata e 16 Selos Ouro

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) foram destaques na certificação 2025 do Instituto ODS, conquistando, respectivamente, os Selos Ouro e Prata. A premiação foi realizada durante a Conferência Nacional pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no Teatro Municipal de Osasco (SP), e reuniu instituições públicas e privadas de todo o país.

Pelo quarto ano consecutivo, a UEM foi reconhecida com o Selo Ouro, reafirmando seu papel de liderança em práticas de sustentabilidade alinhadas à Agenda 2030 da ONU. O HUM, por sua vez, garantiu o Selo Prata pela terceira vez, reforçando sua posição como referência nacional em responsabilidade socioambiental na área da saúde. Ao todo, o hospital já acumula quatro certificações: Prata em 2022, Ouro em 2023 e novamente Prata em 2024 e 2025.

O reitor da UEM, Leandro Vanalli, celebrou o reconhecimento e parabenizou todos os envolvidos nos projetos que representaram a universidade. "Sigamos juntos na construção de uma universidade cada vez mais alinhada às demandas globais e compromissada com o impacto positivo em nossa comunidade", declarou. Ele destacou ainda o papel dos coordenadores e colaboradores, afirmando que a dedicação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reflete a excelência e o espírito de inovação da instituição.

Segundo o professor Rodrigo Camilo, presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, o reconhecimento é fruto do comprometimento institucional com os ODS. Neste ano, a universidade submeteu 17 projetos, contemplando todos os 17 Objetivos da Agenda 2030. Entre as iniciativas destacadas estão ações de revitalização sustentável de espaços públicos e projetos de pesquisa científica voltados para áreas estratégicas do desenvolvimento sustentável.

Camilo, que representou a UEM na cerimônia de premiação, esteve acompanhado da professora Leila Pessoa da Costa, coordenadora do projeto Enactus-UEM. “A UEM segue firme em sua missão de transformar realidades, seja por meio de iniciativas inovadoras ou pela contribuição científica”, afirmou.

O HUM, vinculado à universidade, também teve destaque na certificação. A unidade hospitalar apresentou 15 projetos voltados a áreas como saúde, inovação, educação e sustentabilidade. As iniciativas incluem ações para ampliar o acesso à saúde por populações vulneráveis, estratégias para reduzir desperdícios no ambiente hospitalar e programas de formação profissional, com foco na humanização do atendimento e na qualificação técnica dos serviços prestados.

A assessora especial na Gestão da Inovação e Saúde Digital do HUM, Heloisa Helena Machado, recebeu o certificado em nome da instituição e enfatizou a importância de olhar para a realidade hospitalar sob a perspectiva da sustentabilidade. “Receber essa certificação é o reconhecimento da excelência e qualidade de um trabalho realizado a muitas mãos. Quando olhamos além, aumentamos a nossa capacidade de fazer a diferença na sociedade”, afirmou.

Da Redação

Foto – UEM

COMPARTILHE:

